

Relato de Prática	A democracia se vive na prática.
Autor	Diego Vinicio Fardin
Escola	EEEFM Prof ^a Aleyde Cosme
Superintendência Regional de Educação	SRE Colatina
Período de realização	Segundo e Terceiro Trimestres/2022

RESUMO

O presente relato apresenta duas práticas docentes desenvolvidas junto a uma turma da 1^a série do ensino médio técnico da Rede Estadual. O objeto de conhecimento trabalhado durante as aulas foi Democracia, Política e Cidadania, com o objetivo de desenvolver o senso crítico e reflexivo dos estudantes, além de lhes propiciar formação cidadã, tendo em vista a participação no debate público de forma consciente e qualificada, respeitando as diferentes opiniões, com vistas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida. As práticas exitosas evidenciam a utilização de metodologias ativas, a partir do desenvolvimento da atividade “Roteirizando um podcast”, onde os estudantes tiveram a oportunidade de realizar uma viagem imaginária no tempo e revisitar, a partir de pesquisas, momentos importantes da história da democracia. A segunda prática dentro dessa mesma metodologia de ensino foi a realização de uma visita ao Poder Legislativo Municipal para acompanhar presencialmente os trabalhos legislativos em um dia de Sessão Ordinária. Essas duas práticas despertaram nos estudantes o protagonismo e a vontade de vivenciar a política na prática de sua comunidade, aprenderam que o verdadeiro papel de ser cidadão em uma democracia é participar de forma propositiva, visando ao bem da coletividade. Tais práticas podem ser replicadas em toda e qualquer escola, independentemente da idade/série dos estudantes envolvidos, fazendo as adequações necessárias a cada realidade, desde que a atitude do professor mediador tenha como foco o incentivo ao estudante no intuito de que este assuma a direção do seu projeto de vida, vendo sua realidade com outros olhos, sentindo-se capaz

de participar e ser um agente de transformação social.

RELATO DE PRÁTICA

Não é novidade que a pandemia agravou os problemas que já faziam parte da história da educação brasileira. Ao fazermos uma simples pesquisa nos sites especializados em educação sobre os desafios educacionais em 2022, os principais resultados apontam problemas que envolvem a alfabetização, falta de infraestrutura nas escolas, participação dos pais e da comunidade escolar, desvalorização dos professores, formação docente continuada, e questões que envolvem tecnologia e inovação.

O Centro de Referências em Educação Integral evidencia que a pandemia agravou as vulnerabilidades sociais de boa parte da população brasileira, e deixou para a Educação uma certeza de que nossos problemas educacionais são, antes de tudo, resultados da desigualdade social, além de apontar que

a retomada das atividades presenciais nas escolas, a vacinação de crianças, o uso da tecnologia e a implementação do Novo Ensino Médio estão entre os principais desafios do ano (MATUOKA, 2020).

Apesar das peculiaridades socioculturais e econômicas vivenciadas pelo povo capixaba, nossa realidade escolar não é diferente do que acontece nos demais estados brasileiros. Diante de tantos obstáculos, nosso maior desafio no momento vai ao encontro dos objetivos estratégicos elencados pela Secretaria Estadual de Educação (SEDU) que dizem respeito à garantia da aprendizagem, à diminuição das desigualdades, à mitigação do abandono e da evasão escolar.

Nesse sentido, em uma de minhas leituras cotidianas acerca do fazer-se professor, certo trecho do artigo **A educação (em tempo) integral no Brasil: um olhar sobre diferentes experiências**, de VILAS BOAS e ABBIATI, saltou aos meus olhos pela proposta desafiadora que o tempo atual exige:

Torna-se necessário conectar o tempo com os conhecimentos e adaptá-los de forma que os alunos se sintam convidados a participar das atividades. [...] que assim a escola amplie seu alcance, abordando as relações existentes entre a comunidade e proporcionando um ensino democrático e comunitário. A educação (em tempo) integral está relacionada com a ampliação dos territórios educativos, pois ampliar o espaço de aprendizagem e o convívio entre os alunos e a comunidade contribui para a formação integral do indivíduo, ajudando-o a usufruir dos espaços culturais e

sociais que a região oferece e assim, desenvolvendo o sentimento de pertencimento ao local (VILAS BOAS; ABBIATI, 2020, p. 1592).

Movido por tal proposta, iniciei o planejamento do projeto que ora apresento em forma de relato de uma das práticas que desenvolvi junto a meus alunos, buscando respostas para as seguintes interrogações: como estimular o interesse de nossos estudantes acerca dos objetos de conhecimento do componente curricular filosofia, de maneira que eles se sintam convidados a participar das atividades e se entreguem espontaneamente ao processo ensino-aprendizagem? Como ampliar o espaço de aprendizagem e o convívio entre os estudantes e a comunidade? Como contribuir efetivamente para a formação integral do indivíduo? Como desenvolver no estudante o sentimento de pertencimento ao local em que ele vive?

E quando nos encontramos nessas situações desafiadoras, imersos em dúvidas, inquietações e conflitos, somos impelidos a buscar novos caminhos e soluções estimulantes que despertem em nossos estudantes a vontade de vivenciar, na prática, os objetos de conhecimento estudados na sala de aula, de modo que tal vivência impacte em suas vidas.

Impulsionados por esse intuito, pensamos em estudar junto a nossos alunos a temática Democracia a partir de uma metodologia voltada para atingir as metas acima descritas, pois esse era um dos objetos de conhecimento que deveria ser abordado, conforme a Ementa do Componente Curricular Filosofia da 1ª série do Ensino Médio, devendo atender aos seguintes objetivos gerais: desenvolver o senso crítico e reflexivo dos estudantes, e propiciar formação cidadã, tendo em vista a participação no debate público de forma consciente e qualificada, respeitando as diferentes opiniões, com vistas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.

Diante dessa temática, pensamos em desenvolver práticas que pudessem promover o efeito desejado, partindo de uma visita *in loco* ao poder legislativo municipal, com a finalidade de levar os estudantes à observação do trabalho ali desenvolvido na prática, para, posteriormente, em sala de aula, aplicar metodologias ativas no intuito de promover reflexões acerca do observado.

Assim sendo, entrei em contato com a assessoria da Câmara Municipal da minha cidade, a fim de agendar uma possível visitação, para que os estudantes, após participarem das aulas

de filosofia sobre o tema democracia, política e cidadania, pudessem na prática conhecer um dos três poderes. A resposta foi positiva por parte da Presidência da Câmara, com quem agendamos a visita.

Para planejar a aula que envolveria Metodologias Ativas, tomei como inspiração o que aprendi na 1ª Oficina de Práticas Metodológicas, realizada pelo Centro de Formação dos Profissionais da Educação do Espírito Santo (CEFOPE) em parceria com as Superintendências Regionais de Educação, e repliquei a atividade “Roteirizando um podcast” junto à turma em questão, fazendo, para isso, algumas adaptações que se fizeram necessárias.

Previamente à aula, instalei e alimentei o sistema do aplicativo Sorteios¹, modo equipes ou grupos, e no dia da aula realizei o sorteio de 06 equipes. Os grupos sorteados foram informados aos estudantes pelo grupo do whatsapp. Cada equipe recebeu sua folha de atividade (Anexo A), na qual apresentei a proposta de que cada grupo representaria um(a) repórter viajante do tempo, com a função de visitar o passado e elaborar notícias de acontecimentos históricos, com a criação de um roteiro de podcast, a partir da seguinte distribuição:

O Grupo 1 teria a missão de visitar imaginariamente a casa de um cidadão da Grécia Antiga, para roteirizar um podcast de entrevista de no máximo 2 minutos, onde deveria constar uma explicação sobre o que esse personagem pensava sobre a democracia ateniense.

O Grupo 2 iria visitar a casa de um Meteco da Grécia Antiga, para entrevistá-lo sobre o que ele achava da democracia ateniense.

O Grupo 3 teria a missão de visitar o período das eleições de 1935 no Brasil, entrevistar uma mulher, no intuito de relatar os principais acontecimentos dessas eleições, e apresentar o que ela achava do voto feminino.

O Grupo 4 visitaria a casa de um jovem de 16 ou 17 anos, alguns poucos anos após a promulgação da Constituição Federal de 1988, a quem entrevistaria no intuito de relatar o

¹ Aplicativo disponível para Android e IOS, exige apenas que o usuário insira os nomes e/ou informações sobre os participantes. Depois, fica a cargo da sorte decidir.

que ele pensava sobre a nova constituição e sobre o direito de poder participar das próximas eleições.

O Grupo 5 iria visitar as pessoas que participaram das DIRETAS JÁ, em 1983, e relatar os principais acontecimentos do momento.

O Grupo 6 viajaria imaginariamente para Brasília, no dia 05 de outubro de 1988, dia da promulgação da Constituição Federal, e iria relatar os principais acontecimentos do evento. Para realizarem tais atividades os estudantes usariam celulares e Chromebooks da escola como fonte de pesquisa, dentro de um tempo que foi cronometrado com um temporizador/timer exposto em sala no Datashow (Anexo B).

A aula atendeu satisfatoriamente aos objetivos propostos. Durante todo o tempo os estudantes se comportaram conforme o esperado para tal atividade: de maneira educada e respeitosa, demonstrando muita vontade e interesse pela atividade de estudo, fato que pode ser comprovado pelas fotos (Anexo B) e pelo relato de acompanhamento de aula realizado pela Coordenadora Pedagógica, que esteve presente durante todo o momento da aula, em atendimento às orientações das diretrizes do tempo integral, em que o Coordenador Pedagógico deve acompanhar as aulas dos professores (Anexo C).

Todos os 6 grupos conseguiram concluir as atividades com êxito, trouxeram em seus roteiros importantes contribuições sobre o contexto histórico a que foram direcionados, conforme cópia das atividades no Anexo A.

Na aula seguinte, cada grupo apresentou seu roteiro para os demais estudantes da turma, momento em que foi possível o compartilhamento do conhecimento entre todos. Os estudantes tiveram a oportunidade de aprender um pouco sobre a história da nossa democracia através das viagens (realizadas a partir das pesquisas) acerca de cada momento histórico estudado (Anexo D).

A partir dessas apresentações, ficou clara a importância da utilização de metodologias ativas em sala de aula, provando que o exercício do protagonismo estudantil, mediado pela devida orientação feita pelo professor, é imprescindível, principalmente nesse novo momento da educação pós pandemia.

A visita ao Legislativo Municipal estava programada para acontecer no horário das aulas da

turma em questão, ou seja, no turno matutino. Os próprios estudantes, porém, apresentaram uma nova proposta, de realizarem a visita no dia e horário em que estivesse acontecendo uma sessão da Câmara, ou seja, queriam participar de uma sessão ordinária e acompanhar os trabalhos dos vereadores em tempo real.

Confesso que fiquei muito feliz com essa iniciativa dos estudantes, pois, a partir dela, pude perceber que já estávamos colhendo os frutos dos debates e discussões democráticas desenvolvidas em sala de aula, sem saber que o melhor ainda estava por vir.

Diante dessa manifestação dos estudantes em relação ao acompanhamento de uma sessão, direcionei minhas aulas para o debate sobre a função do Poder Legislativo, para que os estudantes pudessem acompanhar uma sessão com maior entendimento do que presenciariam. Para isso, foquei no tema da representatividade, mostrando que poderíamos contribuir para com a nossa política local através de proposições positivas que poderiam chegar até os nossos reais representantes: os vereadores. Nesse momento fui mais uma vez surpreendido pela criatividade estudantil: entendendo que a política deve ser democrática e feita de proposições positivas com vistas ao bem comum, um dos estudantes da turma sugeriu a ideia de apresentarmos uma melhoria pública em nossa comunidade, tal como a continuação da iluminação pública, após o calçamento em uma de nossas ruas.

Imediatamente colocamos essa proposição em debate na sala de aula e concluímos que faríamos um ofício para os vereadores com essa proposta (cópia do Ofício no Anexo E).

Nos dias que antecederam a participação da turma na sessão, eu preparei um bilhete que seria entregue pelos estudantes a seus pais/responsáveis, explicando o porquê da nossa visita. Enfatizei no bilhete que a participação era facultativa, ou seja, não era obrigatória, nem “valeria nota”, porque seria interessante perceber se os estudantes iriam realmente participar da sessão de forma livre e democrática (cópia do bilhete – Anexo F).

Chegou o grande dia! A participação dos estudantes de forma presencial foi muito boa. Os estudantes que não puderam comparecer apresentaram suas justificativas através do Whatsapp. Outros quiseram acompanhar a referida sessão de forma online, por meio de redes sociais da Câmara Municipal (Anexo G).

Durante a sessão ocorreram duas situações que ficarão marcadas na minha memória, e

acredito que na memória dos estudantes: o Presidente da Câmara de Vereadores abriu um espaço fora do protocolo regimental da Casa e me pediu que usasse da Tribuna da Câmara para apresentar as razões da importante presença da turma naquela sessão, assim como do Ofício que havíamos encaminhado ao legislativo.

Fiz uso da tribuna e apresentei o nosso Projeto. Durante a sessão todos os vereadores agradeceram a presença dos estudantes e lhes dirigiram palavras de incentivo e de alegria pela demonstração pública de participação democrática e cidadã da turma.

No momento indicado para a apresentação de Requerimentos e Indicações dos nobres vereadores, o Presidente da Câmara apresentou ao Plenário aquela proposta oriunda dos estudantes solicitando a complementação do trecho da iluminação pública no bairro. Essa proposta obteve acolhida favorável de todos os vereadores que assinaram a Indicação do Legislativo e que, posteriormente foi encaminhada ao Executivo para as devidas providências (documentação citada no Anexo H).

Ao relatar essa prática, que se iniciou com uma simples ideia de aplicar uma metodologia ativa em uma das aulas e posteriormente realizarmos uma visita ao legislativo, fez-me recordar um trecho do Caderno da Semana do Protagonismo de 2021, que consta o seguinte:

A mais básica de todas as maneiras de ser protagonista na vida é desenvolver a atitude de se colocar no mundo como sendo parte da solução dos problemas que existem, tanto daqueles que estão ao nosso redor como longe da gente. Um protagonista acredita que pode fazer parte das soluções, o que não significa que ele vá ter soluções pra tudo, é claro. O protagonista se compromete e deixa de falar “Poxa, mas ninguém resolve isso?” e passa dizer: “Poxa, eu tenho como contribuir para resolver isso!”.

E foi exatamente isso que aconteceu, a atitude de mediador e incentivador do professor faz toda a diferença, no sentido de deixar que o estudante assuma a direção e passe a enxergar de outra forma a realidade em que vive, que ele se sinta capaz de participar e ser um agente de transformação da sociedade.

Hodiernamente vivenciamos uma disputa política muito polarizada, cheia de intrigas e desafetos, *Fakes News*, e outras tantas situações que não são favoráveis para com o bem comum, mas acredito que essa turma entendeu o verdadeiro papel de ser cidadão em uma democracia, pois conseguiram agir dentro do espaço público de sua comunidade de forma propositiva, com ações concretas, a partir das quais obtiveram êxito, não para si, na

individualidade, mas pensaram e agiram para o bem da coletividade.

E quando o estudante está envolvido no processo, com aquele sentimento de pertencimento estampado no brilho do olhar, fica evidente que vem coisa boa por aí!

Nas aulas seguintes ao dia da participação na sessão, os estudantes demonstraram interesse em continuar acompanhando o trabalho dos vereadores e, ainda, surgiu mais uma proposição da turma: que o executivo municipal faça um estudo acerca da viabilidade de que os quebra-molas existentes na frente da escola sejam substituídos por uma faixa elevada de pedestres, tendo em vista o grande fluxo de veículos que trafegam em frente à escola no horário de chegada e saída dos estudantes. Tal proposição se faz necessária levando em conta que nem todos os condutores são conscientes de uma direção defensiva, trafegando na via com uma velocidade acima do permitido, inclusive desrespeitando a faixa de pedestres localizada na frente do portão de entrada dos estudantes, colocando em risco a segurança de todos.

E de igual forma, colocamos essa ideia em discussão e votação na sala de aula. Após a aprovação dos estudantes, redigimos um novo Ofício e enviamos ao legislativo municipal. Aguardamos os próximos encaminhamentos daquela Casa de Leis (cópia do Ofício no Anexo I).

E por fim, diante do desejo dos estudantes, iremos continuar acompanhando os trabalhos dos nossos vereadores e, ainda, por ser um ano de eleições, continuaremos com as rodas de conversa e debates sobre cidadania, democracia e política, sempre de forma propositiva e com o estudante assumindo o seu papel de protagonista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. Ementa do Componente Curricular Filosofia do Ensino Médio: 1ª série. Vitória: SEDU, 2022. Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2022/03/EMENTA-FILOSOFIA.pdf>

Caderno da Semana do Protagonismo. Vitória: SEDU, Fev/2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1se-rDPnnGyliVvqV3RpAjSM9QgECKQkC/view?usp=sharing>

MATUOKA, Ingrid. Os desafios para a educação brasileira em 2022. Centro de Referência em Educação Integral. São Paulo. Fev/2020. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/os-desafios-para-educacao-brasileira-em-2022/>

VILAS BOAS, M.L.; ABBIATI, A.S. Educação (em tempo) integral no Brasil: um olhar sobre diferentes experiências. Revista online de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 24, n. 3, p. 1573-1597, set./dez. 2020. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v24i3.13545>

ANEXOS

ANEXO A

Atividade “Roteirizando um podcast” realizada pelos estudantes:

Roteirizando um podcast

Vivência de um Projeto

ATIVIDADE 1

ESTUDANTES: _____

Convidamos vocês a desenvolver um roteiro de podcast em grupos de 6 a 7 pessoas. Vocês terão 20 minutos para escrever um roteiro de um podcast de acordo com o desafio proposto abaixo. O podcast deve durar no máximo 2 minutos. Você poderá realizar pesquisas na internet para o desenvolvimento da atividade.

Objetivos de aprendizagem (Intencionalidade pedagógica)	Atividade a ser executada
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprender sobre a democracia e a conquista do voto feminino no Brasil. 	<p>Você é um(a) repórter viajante do tempo. Sua função é visitar o passado e fazer notícias de acontecimentos históricos. Sua missão hoje é visitar as eleições de 1935 no Brasil, entrevistar uma mulher, e roteirizar um podcast de entrevista com ela, de no máximo 2 minutos. Sua entrevista deve constar relatos dos principais acontecimentos das eleições e o que ela acha do voto feminino.</p>

Quer saber como fazer um podcast? Faça a leitura do QRCode abaixo:

Roteiro do podcast

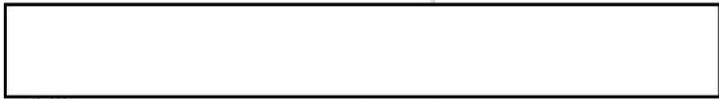
Entrevistada com a entrevistadora Spiana: Se viveu, hoje no ano de 1935 ela não dá sua opinião sobre a hora Spiana.

Spiana - Não sabe sobre minhas apagações da sociedade, o que é pensar pensando por a cruel. Há pouco tempo perdi meu filho para a ditadura. Ele foi molesto e torturado por umbral. Então de algo que ele não fez, ele foi acusado de ir contra o governo.

Entrevistadora - Sento muito, realmente algo cruel. Mas se um voto não a liberdade do voto feminino?

Spiana - O senhor Getúlio criou uma ilusão de apoio as mulheres, o voto feminino foi discutido no Zumbi, mas nunca teve esse direito. Então todos os dias eu era por uma democracia onde realmente havia um direito de mulher, e que a tortura não seja a eleição.

Entrevistadora - Há um direito pelo despoimento, todas mulheres com esta conquista!



Roteirizando um podcast

Vivência de um Projeto



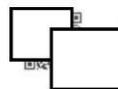
ATIVIDADE 1

ESTUDANTES: 4

Convidamos você a desenvolver um roteiro de podcast em grupos de 6 a 7 pessoas. Você terá 20 minutos para escrever um roteiro de um podcast de acordo com o desafio proposto abaixo. O podcast deve durar no máximo 2 minutos. Você poderá realizar pesquisas na internet para o desenvolvimento da atividade.

Objetivos de aprendizagem (Intencionalidade pedagógica)	Atividade a ser executada
<input checked="" type="checkbox"/> Aprender sobre a democracia ateniense.	Você é um(a) repórter viajante do tempo. Sua função é visitar o passado e fazer notícias de acontecimentos históricos. Sua missão hoje é visitar a casa de um cidadão da Grécia Antiga, e roteirizar um podcast de entrevista com ele, de no máximo 2 minutos. Sua entrevista deve constar uma explicação sobre o que ele acha da democracia ateniense.

Quer saber como fazer um podcast? Faça a leitura do qrCode abaixo:



Roteiro do podcast

Repórter: Hoje, 07 de julho de 513a.C. estamos aqui com Apolo Peretian, agricultor de 40 anos, morador da cidade de Atenas, vamos fazer perguntas sobre a democracia ateniense.

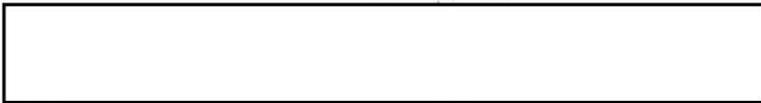
Repórter: Apolo, o que você acha da democracia ateniense?

Apolo: Acho excelente, pois, as cidadãs são iguais perante a lei. Por mais que o homem só é considerado um cidadão ateniense se tiver mais de 18 anos e se ambos os pais forem atenienses.

Repórter: Porque você acha que esse tipo de democracia é importante?

Apolo: Ela é essencial para a organização política das cidades - Estados livres, sendo o 1º passo democrático da história.

Repórter: Agradecemos sua presença pela citação!



Roteirizando um podcast

Vivência de um Projeto



ATIVIDADE 1

ESTUDANTES: _____

Convidamos vocês a desenvolver um roteiro de podcast em grupos de 6 a 7 pessoas. Vocês terão 20 minutos para escrever um roteiro de um podcast de acordo com o desafio proposto abaixo. O podcast deve durar no máximo 2 minutos. Você poderá realizar pesquisas na internet para o desenvolvimento da atividade.

Objetivos de aprendizagem (Intencionalidade pedagógica)	Atividade a ser executada
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprender sobre a democracia ateniense. 	<p>Você é um(a) repórter viajante do tempo. Sua função é visitar o passado e fazer notícias de acontecimentos históricos. Sua missão hoje é visitar a casa de um Metecos da Grécia Antiga, e roteirizar um podcast de entrevista com ele, de no máximo 2 minutos. Sua entrevista deve constar uma explicação sobre o que ele acha da democracia ateniense.</p>

Quer saber como fazer um podcast? Faça a leitura do qrCode abaixo:



Roteiro do podcast

Atenção ouvintes da canal _____ hoje estamos aqui com o José _____ que é um meteco, que mora na Grécia. Vamos começar por essa pergunta: O que você acha da democracia ateniense?

- Eu acho que, apesar de termos aceitar e receber nós que somos estrangeiros a democracia é injusta. Porque mulheres, escravos, estrangeiros que fazem parte do menor parte da população não podem votar e participar da democracia. Os metecos (estrangeiros) a pesar de morarmos em Atenas não possuem os mesmos direitos que atenienses, mesmo tendo grande parcela na economia de Atenas

ANEXO B

Realização das atividades usando celulares e Chromebooks da escola como fonte de pesquisa, dentro de um tempo que foi cronometrado com um temporizador/timer.



ANEXO C

Relato de acompanhamento de aula realizado pela Coordenadora Pedagógica:

Roteiro para observação de aula

Nome do professor: <input type="text"/>	Série/ano: 1ª Série EM Integral <input type="text"/>			Disciplina e ou tema da aula observada: Filosofia	Data: 07/07/2022	Tempo de observação: 50min (uma aula)
	Sim	Não	Não observei	INDICADORES/EVIDÊNCIAS (explique em que parte da aula foi possível observar isso)		
1 - O professor apresentou o <u>objetivo</u> da aula para os alunos.	X			O professor apresentou o objetivo da aula que era: Compreender a história da democracia desde Atenas até os dias atuais.		
2 - O professor definiu para os alunos quanto <u>tempo</u> têm para a realização de cada atividade.	X			O professor durante toda a aula determinou tempo para realização de todas as atividades, inclusive utilizando temporizador, determinando 25 minutos para produção de um roteiro de podcast.		
3 - <u>Todos</u> os alunos estavam engajados na aula e participaram quando solicitados.	X			Sim. Como a atividade era direcionada e em grupo todos puderam dar a sua contribuição.		
4 - Ao final da aula houve uma atividade para <u>verificar</u> se os alunos aprenderam o objetivo proposto.	X			A avaliação foi realizada ao longo da aula com a condução do professor e através da entrega do roteiro de podcast.		



Observações:

O professor inicia a aula com apresentação de slides com conceitos de democracia. Na sequência utilizou o sorteador para determinar os grupos de trabalho e colocou o resultado no grupo de whatsapp da turma. Os grupos se organizaram e receberam um direcionamento para criarem um roteiro de podcast sobre o tema determinado para o grupo. O professor apresentou o objetivo da aula que era: Compreender a história da democracia desde Atenas até os dias atuais. Todos os alunos estavam prestando atenção na aula e realizando as atividades do grupo. A aula é conduzida através de slides, grupo de whatsapp, folhas com orientação sobre o trabalho em grupo, temporizador, utilizando diversos recursos tecnológicos. A aula atendeu os objetivos propostos.

Chegou o momento de planejar o feedback do(a) professor(a). Com base nas anotações acima siga os passos a seguir:

ANEXO D

Apresentação dos roteiros pelos grupos para os demais estudantes da turma:



ANEXO E

Cópia do primeiro Ofício enviado aos vereadores com a indicação da obra de iluminação pública:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



OF. Nº 49/2022

[redigida] de agosto de 2022.

Exmo. Sr.

Presidente da Câmara Municipal [redigida]

Nós, ESTUDANTES da 1ª Série do Ensino Médio Técnico [redigida]
Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio [redigida]
viemos à ilustre presença de V. Excelência, para **informar e requerer se possível** nos seguintes termos:

Estamos desenvolvendo um projeto sobre Democracia e Política na disciplina de Filosofia, e durante as aulas, nos sentimos motivados a encaminhar este Ofício para **parabenizar a todos os Vereadores e Vereadoras** desta Casa de Leis pelos trabalhos desenvolvidos nesta legislatura.

E como forma de demonstrar a nossa cidadania e participação democrática na vida política do nosso município, iremos acompanhar a próxima sessão, que será realizada no dia [redigida] 08/2022, alguns estudantes de forma online e outros de forma presencial, e ainda, **sugerimos e apresentamos à V. Excelência uma Indicação** do estudante [redigida], que, percebendo as reais melhorias que a conclusão do calçamento trará em seu bairro, [redigida] sugere que, após a conclusão do referido calçamento, caso seja possível, pela continuação da iluminação pública, que atualmente vai do centro do [redigida] até na [redigida], seja então estendida até o asfalto, no ponto conhecido como [redigida]

E por fim, desejamos um bom trabalho à frente da Câmara Municipal.

Atenciosamente,

Assinatura dos Estudantes:

[redigida] [redigida]
[redigida] [redigida]
[redigida] [redigida]
[redigida] [redigida]

ANEXO F

Bilhete enviado aos pais/responsáveis explicando o porquê da visita:

Querida Família!

A turma da 1ª Série [REDACTED] está desenvolvendo um projeto sobre Democracia e Política na disciplina de Filosofia, e durante as aulas, surgiu a ideia de participarmos da Sessão da Câmara de Vereadores [REDACTED] dia [REDACTED]. Ficaremos felizes com a participação da maioria dos estudantes, e frisamos: **a participação é facultativa, ou seja, não é obrigatória e nem "vale nota"**. Essa participação será nossa demonstração de cidadania e participação democrática na vida política do nosso município. Registramos ainda, que os pais e/ou responsáveis que desejarem, podem ficar à vontade para acompanhar seus filhos e filhas nesta sessão. E por fim, registramos que a escola não se responsabilizará por nenhum incidente que possa acontecer durante o trajeto de suas respectivas residências até a Câmara e vice-versa, pois trata-se de uma atividade de participação livre e de interesse individual de cada envolvido, e por esse motivo, não haverá transporte escolar.

[REDACTED] 2.
Atenciosamente,
[REDACTED]
[REDACTED]

Recebi o recado:

Assinatura do(a) responsável

ANEXO G

Participação dos estudantes de forma presencial na Sessão Ordinária:



ANEXO H

Indicação que o Presidente apresentou ao Plenário com a aprovação de todos os vereadores:

CÂM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

INDICAÇÃO

Assunto: Extensão de iluminação pública.

Venho, por meio do presente, solicitar o encaminhamento de Indicativo ao Prefeito Municipal, que, após a conclusão do calçamento na localidade [redacted] seja realizada a extensão de iluminação pública da [redacted] sa S [redacted] até o "[redacted]"

JUSTIFICATIVA:

Atendendo aos anseios de [redacted] tal indicação motiva-se no fato de que iluminação pública é essencial à qualidade de vida das pessoas, atuando como instrumento de cidadania, permitindo aos munícipes, plenamente, usufruírem da via pública no período noturno, por ocupar papel fundamental com relação à segurança e viabilidade de circulação de pedestres, bem como de veículos.

Tendo em vista a situação apontada, requer sejam tomadas as providências e as devidas iniciativas.

[redacted] 29 de agosto de 2022.

Atenciosamente,

[redacted]
Vereador - PMN

Segue a cópia do Ofício que o Presidente da Câmara encaminhou ao Poder Executivo com a proposta de Indicação nº 55, da obra de iluminação pública:

CÂM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

OF

Nº194/2022

de 2022.

Excelentíssimo Senhor

DD. Prefeito Municipal de

Assunto: Indicação nº 52/2022.

Exmo. Sr. Prefeito,

Temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência, cópia da Proposição apreciada na Sessão Ordinária do dia 22.

Indicação nº 52/2022, de autoria desta Presidência conjunto com os(as) Vereadores(as)

Sendo só que se apresenta para o momento, renovamos os votos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Presidente da

ANEXO I

Segundo Ofício enviado para a Câmara contendo a proposição do estudo de viabilidade sobre a substituição dos quebra-molas por uma faixa elevada de pedestres na cidade.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO F

Atc
Rua:
CEP:

OF. Nº 50/2022

Exmo. Sr.

Presidente da Câmara Municipal de

Nós, ESTUDANTES da 1ª Série do Ensino Médio
Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio
viemos à ilustre presença de V. Excelência, para **informar e requerer se possível** nos seguintes termos:

Já é do conhecimento de V. Exa. que estamos desenvolvendo um projeto sobre Democracia e Política na disciplina de Filosofia, e como evidenciado na última Sessão desta Casa de Leis, como forma de demonstrar a nossa cidadania e participação democrática na vida política do nosso município, **apresentamos à V. Excelência uma Indicação** que partiu da estudante que, após ouvir a opinião dos demais estudantes da turma, sugere que, o Executivo Municipal faça um estudo de viabilidade juntamente com outros órgãos competentes, sobre os quebra-molas existentes na frente da escola, e que se possível, substitua-os por uma faixa elevada de pedestres, tendo em vista o grande fluxo de veículos que trafegam na frente da escola no horário de chegada e saída dos estudantes.

E por fim, parabenizamos e agradecemos a todos os Vereadores e Vereadoras desta Casa de Leis pelos trabalhos desenvolvidos nesta legislatura.

Atenciosamente,

Assinatura dos Estudantes:

